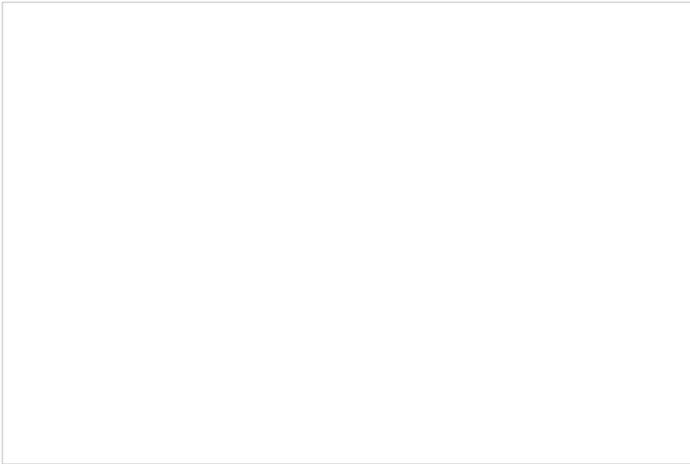


Polícia Civil forma mais 382 investigadores

Qua 13 novembro



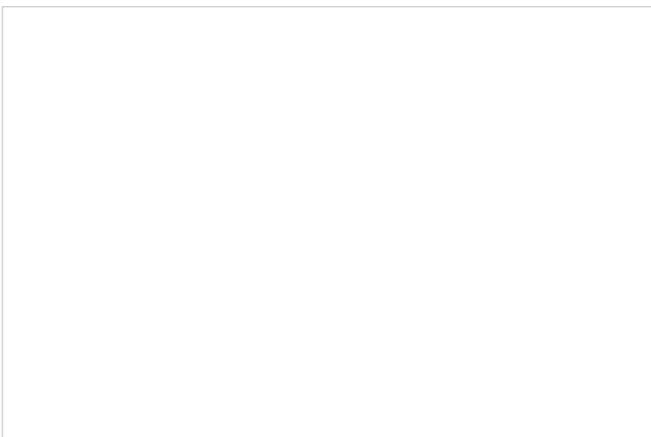
Nesta quarta-feira (13/11), a [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) apresentou, no Mineirinho, em Belo Horizonte, 382 novos Investigadores. Os profissionais recém-formados serão importantes para fortalecer os trabalhos de investigação e a Polícia Judiciária.

Crédito: Divulgação / PCMG

Os novos policiais, que passaram por um período de mais de 640 horas no curso de formação técnico-policia na Academia de Polícia Civil (Acadepol), agora estão habilitados e qualificados para agregar esforços para a reestruturação da instituição.

Em mensagem aos formandos, o chefe da PCMG, delegado-geral Wagner Pinto de Souza, ressaltou que estes são profissionais que vão além da busca por provas criminais. São verdadeiros agentes em prol da Segurança Pública e devem ser sensíveis às necessidades da sociedade. “Hoje, vocês deixam de ser apostas e viram certezas para que, em conjunto com os demais órgãos de segurança do Estado, elevem a confiança da população que está tão frágil ultimamente. Sejam éticos, trabalhem com qualidade, mesmo quando lhes faltarem infraestrutura. E, apesar da aparente frieza que nossa profissão imprime, não se esqueçam de colocar o coração em tudo que fizerem”, declarou.

Presente também na solenidade, o secretário de Estado de [Planejamento e Gestão](#), Otto Levy, foi homenageado como paraninfo dos formandos. Ele ressaltou a importância do trabalho a ser desenvolvido a partir de agora pelos novos policiais para a repressão qualificada do fenômeno criminal.



“Não tenho dúvidas de que, agora, vocês investigadores irão, em suas vidas profissionais, internalizar a missão dessa instituição tão reconhecida e respeitada nacional e internacionalmente. Essa missão envolve realizar investigação criminal de forma eficiente, impactando na

Crédito: Divulgação / PCMG

redução da criminalidade.

Devem, sobretudo, estarem atentos a todos os valores da Polícia Civil, com o orgulho de vestir essa camisa preta e branca”, afirmou.

A oradora da cerimônia, investigadora de Polícia Cibelle Bonifácio Santos, compartilhou com os policiais e familiares presentes o sentimento de conquista durante todo o período de preparação.

“Hoje, escrevemos mais um capítulo de nossa história. Cada um de nós foi movido por uma força maior e desejo imenso de nos tornar policiais. Nossa jornada começou em 2014 e grandes foram as batalhas travadas, nosso sonho pareceu inatingível. Tivemos momentos difíceis, às vezes de total solidão, longe de nossas famílias. Momentos de insegurança, de medo, mas tudo foi superado pelo espírito de união”, comemorou.

Os investigadores de polícia agora serão designados para atuarem em todo o estado, seguindo os estudos técnicos da Polícia Civil que apontam as regiões de maior necessidade.